

ECONOMIA

COMÉRCIO EM MAIO

Entidades projetam 1% de aumento nas vendas

Mesmo com Dia das Mães e megaeventos, consumidor está mais cauteloso e cenário é de incerteza, como mostra estudo do Sincovarp

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O comércio de Ribeirão deve encerrar maio de 2026 com crescimento de até 1% nas vendas, na comparação com o mesmo mês do ano passado. A projeção é de estabilidade, segundo levantamento do Sincovarp (Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto), da CDL RP (Câmara de Dirigentes Lojistas de Ribeirão Preto) e do CPV (Centro de Pesquisas do Varejo).

Mesmo com datas fortes para o varejo, como Agrishow, Ribeirão Rodeo Music e Dia das Mães, o cenário econômico segue pressionado, segundo o levantamento. Inflação, juros altos, crédito mais caro, inadimplência e endividamento das famílias continuam segurando o consumo. “Mesmo com esses fatores positivos no calendário, o ambiente está menos favorável. O consumidor está mais cauteloso e priorizando despesas essenciais”, avalia Diego Galli Alberto, economista e coordenador do CPV.

TENDÊNCIA

Maio deve ter dois momentos de maior movimento: o fim da Agrishow e, principalmente, a semana do Dia das Mães. Depois disso, a tendência é de acomodação nas vendas. O setor de vestuário ainda pode sentir algum alívio se as temperaturas baixarem mais cedo. No Dia das Mães, a intenção de compra



Movimento no comércio na calçada da área central em Ribeirão

segue alta. O levantamento mostra que 80% dos consumidores de Ribeirão Preto pretendem comprar presente, acima da média nacional estimada em 78%.

O gasto médio deve ficar entre R\$ 200 e R\$ 300. A percepção de preços, porém, pesa. 66% dos consumidores dizem que os produtos estão mais caros neste ano. Entre os que pretendem gastar mais, as justificativas mais citadas são necessidade de economizar, crise financeira e dívidas. O comportamento de compra mostra o peso do digital, mas sem enfraquecer o varejo físico.

A maior parte dos consumidores ainda deve comprar em lojas presenciais, com destaque para shoppings e lojas populares. Ao mesmo tempo, cresce a busca por produtos na internet, especialmente em aplicativos e sites. A pesquisa também usa dados da CNDL Confederação das CDLs, do SPC Brasil e da Offerwise (empresa de pesquisa de mercado e inteligência de dados). Entre os setores mais procurados para a data estão moda, beleza, chocolates e flores, além de artigos de decoração, eletrônicos e experiências como restaurantes, spas e viagens.

SUSTENTABILIDADE

Agrishow 2026: a fronteira final da autonomia energética no campo

FERNANDO DE LIMA CANEPPLE*
canepple@usp.br



RIBEIRÃO PRETO REAFIRMOU, NA ÚLTIMA SEMANA, SUA POSIÇÃO COMO O EPICENTRO DA INOVAÇÃO PARA O AGRONEGÓCIO GLOBAL.

Mas quem percorre as avenidas da Agrishow 2026 percebe que o foco já não está apenas na mecânica pesada; o grande salto desta edição é a consolidação da independência energética do produtor rural. Estamos testemunhando a transição do agro como um consumidor de insumos para um ecossistema autossuficiente e descarbonizado.

O lançamento de programas integrados de monitoramento e combate a incêndios pelo governo paulista abre esta edição com uma mensagem clara: a segurança climática é a nova base da competitividade. Em uma região onde a biomassa é um ativo valioso, a prevenção inteligente, unindo dados de satélite e ação coordenada em rodovias, protege não apenas a safra, mas a infraestrutura que sustenta o PIB nacional.

No campo das máquinas, o impacto é visível na eletrificação e no uso de combustíveis alternativos. O destaque fica para o avanço dos tratores movidos a biometano e as soluções de hidrogênio renovável, que transformam o resíduo das usinas do nosso entorno em combustível de alta performance. É a engenharia aplicada para fechar o ciclo da economia circular: o que antes era passivo ambiental hoje movimenta frotas, reduzindo drasticamente a dependência do diesel importado e as emissões de gases de efeito estufa.

Além disso, a ciência valida o que o interior paulista já pratica. Dados robustos apresentados hoje sobre o sequestro de carbono na citricultura e na cafeicultura mostram que Ribeirão Preto lidera um modelo de produção que retira mais carbono da atmosfera do que emite. Esse reconhecimento é o passaporte definitivo para o mercado global de créditos de carbono, permitindo que o produtor local monetize sua eficiência ambiental.

Para quem atua na interface entre a academia e o setor produtivo, as lições desta feira são profundas. A digitalização total da lavoura, com máquinas que geram mapas de produtividade e consumo em tempo real, exige uma nova infraestrutura de conectividade e gestão de dados. Ribeirão Preto não está apenas vendendo máquinas; está exportando um modelo de desenvolvimento onde a tecnologia, a preservação do solo e a eficiência energética convergem para garantir a segurança alimentar do planeta com respeito absoluto aos limites da natureza.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável



Faça seu evento muito mais divertido e animado com... CARICATURAS AO VIVO!

ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE...
FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

JOSU BARROSO
CARICATURAS

www.josubarroso.com